

PLANO DE AULA: BINGO SILÁBICO

Eixo: Práticas para a Educação de Jovens e Adultos

VICCO, Eizama Santos¹
DUQUE, Fernanda Lima²
BARBOZA, Jeana Aparecida Neves³
KNAUT, Michelle Souza Julio⁴

O ensino da EJA (Educação de Jovens e Adultos) deve oportunizar uma prática pedagógica considerando a cultura do indivíduo, o trabalho e tempo, desenvolvendo o educando de forma interdisciplinar, considerando o que o indivíduo já sabe e aprimorando o desenvolvimento da aprendizagem, formando o indivíduo crítico e transformador na sociedade.

Ao ensinar Língua Portuguesa para Jovens e Adultos, precisa-se ter consciência que o processo ensino-aprendizagem desta área é resultante da articulação de três variáveis: o aluno, a língua e o ensino.

O presente plano de intervenção, traz uma proposta de ensino diferenciada, no qual o professor pode proporcionar ao educando de forma lúdica e concreta a familiarização com palavras, sonoridade, análise sintática, sílabas, etc, estimulando o gosto pela aprendizagem e analisando os níveis e dificuldades dos alunos envolvidos.

1 OBJETIVO GERAL

Aprimorar o processo de alfabetização na EJA a partir do uso de um jogo.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender e formar novas palavras a partir da família silábica.
Fazer com que os alunos conheçam as palavras.
Proporcionar possibilidades de compreensão com o mundo da escrita;
Distinguir o que são sílabas de letras e palavras.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como trabalhar o processo de alfabetização utilizando de um recurso lúdico na EJA?

¹ Acadêmica do 5º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

² Acadêmica do 5º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

³ Acadêmica do 5º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

⁴ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

De acordo com as necessidades de aprendizagem apresentadas na Educação de Jovens e Adultos, o professor utilizará um bingo silábico para contemplar o processo de alfabetização do aluno. Neste jogo o professor preparará as cartelas e as fichas do Bingo com palavras do cotidiano do aluno e imagens não infantilizadas.

Seguidamente escreverá as palavras correspondentes com as figuras das fichas que serão sorteadas. Depois colocará em uma caixa. O professor explicará que o objetivo deste jogo é completar todas as palavras de sua cartela de acordo com as palavras sorteadas. No início será entregue as cartelas aos alunos, em seguida o professor sorteará uma ficha da caixa e lerá em voz alta. Começa o jogo. Os alunos que tiverem, em sua cartela, uma figura cujo nome comece com a palavra chamada, deverá marcá-la. O jogo terminará quando um dos alunos conseguir marcar todas as palavras de sua cartela.

Para finalizar o professor fará uma revisão das palavras que foram mencionadas no jogo e pedirá aos alunos para formar frases com as palavras do jogo.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Imagens impressas, papel cartão, caixa de papelão e folhas sulfites.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio da observação em relação a iniciativa dos alunos na participação do jogo, reflexão sobre os princípios alfabéticos e construção de palavras.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A alfabetização consiste em ensinar o aluno a ler e escrever, é o processo pelo qual se adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever, ou seja: o domínio da tecnologia, técnicas para exercer a arte e ciência da escrita.

Segundo Freire:

Alfabetização é mais que o simples domínio mecânico de técnicas para escrever e ler. Com efeito, ela é o domínio dessas técnicas em termos conscientes. É entender o que se lê e escreve o que se entende.(...) Implica uma auto formação da qual se pode resultar uma postura atuante do homem sobre seu contexto. Para isso a alfabetização não pode se fazer de cima para baixo, nem de fora para dentro, como uma doação ou uma exposição, mas de dentro para fora pelo próprio analfabeto, apenas ajustado pelo educador. Isto faz com que o papel do educador seja fundamentalmente diálogos com o analfabeto sobre situações concretas,

oferecendo-lhes os meios com que os quais possa se alfabetizar. (FREIRE, 1979, p.72).

Neste contexto, o aluno é o sujeito que age sobre o objeto do conhecimento. A língua é o objeto do conhecimento (Língua Portuguesa). O ensino é a prática educacional, onde ocorre a mediação entre o sujeito e o objeto do conhecimento. Esta mediação ocorre quando o professor planeja, implementa e dirige as atividades didáticas com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de ação e reflexão do aluno.

A alfabetização é um processo no qual o indivíduo assimila o aprendizado do alfabeto e a sua utilização como código de comunicação. Esse processo não se deve resumir apenas na aquisição dessas habilidades mecânicas (codificação e decodificação) do ato de ler, mas na capacidade de interpretar, compreender, criticar e produzir conhecimento. A alfabetização envolve também o desenvolvimento de novas formas de compreensão e uso da linguagem de uma maneira geral.

O trabalho com jogos proporciona a interação entre aluno e professor. O Bingo Silábico visa auxiliar na descoberta dos níveis de alfabetização que podem ajudar o professor a conhecer as dificuldades dos estudantes e assim acompanhar a hipótese de escrita, proporcionando aos alunos demais atividades adequadas para que possam progredir na aprendizagem de maneira que se tornem autônomos na leitura e na escrita.

A prática didática em consonância com o gosto, com a realidade do educando adulto, fazendo construtor do conhecimento, unindo a interação, o diálogo e a reflexão são importantes aliados na obtenção do sucesso na Educação de Jovens e Adultos.

8 REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PARANÁ. SEED. **Cadernos temáticos da diversidade: concepções e experiências na alfabetização de jovens, adultos e idosos**. Curitiba, SEED, 2010.

COSTA, P. C. da. Níveis de construção da escrita: como identificar e intervir, p. 47-53. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DAPREFEITURA MUNICIPAL DE COLOMBO. **Proposta Pedagógica Curricular Educação de Jovens e Adultos Fase I**: Colombo: [s.n.], 20152.